

## Ficha de Avaliação

### ODONTOLOGIA

**Tipo de Avaliação:** AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO ( RIBEIRÃO PRETO ) (USP/RP)

**Programa:** Biologia Oral (33002029048P8)

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Área de Avaliação:** ODONTOLOGIA

**Período de Avaliação:** Avaliação Quadrienal 2017

**Data da Publicação:** 20/09/2017

#### Parecer da comissão de área

##### 1 – Proposta do Programa

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	40.0	Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	30.0	Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	30.0	Bom

**Conceito da Comissão:** Bom

**Apreciação:** 1.1 O Programa de Pós Graduação em Biologia Oral em níveis de Mestrado e Doutorado foi aprovado em janeiro de 2013. No entanto, após a aprovação mais de 50% dos docentes credenciados como orientadores solicitaram o descredenciamento e conseqüentemente foi necessário que o Programa passasse por uma reformulação de corpo docente. Diante do ocorrido, o Programa somente teve o início de suas atividades em abril de 2015. O programa possui uma área de concentração, três linhas de pesquisa e trinta e nove projetos de pesquisa. Os doze docentes permanentes estão envolvidos nos trinta e nove projetos. A relação entre a dimensão do corpo docente com o quantitativo de projetos de pesquisa e a articulação de docentes e discentes no desenvolvimento destes projetos é boa. Observa-se a presença de alguns projetos com captação de recurso. Há oferta de 24 disciplinas que suportam os projetos e possibilitam atender ao perfil do egresso proposto. Há flexibilização curricular e necessidade de cumprir 30 créditos em disciplinas para o estudante de mestrado, 30 créditos em disciplina para o estudante de doutorado e 60 créditos em disciplina para o doutorado direto.

1.2 Houve planejamento para iniciar as atividades do programa e estabelecimento de metas condizentes com os objetivos do Programa. Há relatos da existência de parcerias internacionais para desenvolvimento de pesquisas com instituições do exterior, mas ainda não possuem reflexos destas interações na formação discente e na produção intelectual do programa.

## Ficha de Avaliação

1.3 A infraestrutura descrita é muito boa, sendo adequada e compatível para suportar as atividades de gerenciamento administrativo, de ensino e de formação propostas. Há infraestrutura suficiente de ambiente de pesquisa para o desenvolvimento dos projetos e das linhas de pesquisa. A Biblioteca possui acesso ao Portal de Periódicos CAPES incluindo as bases de dados Pubmed, Scopus, ISI Web of Knowledge entre outros.

### 2 – Corpo Docente

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	15.0	Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	30.0	Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	30.0	Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação. Obs.: este item só vale quando o PPG estiver ligado a curso de graduação; se não o estiver, seu peso será redistribuído proporcionalmente entre os demais itens do quesito.	15.0	Bom
2.5 Captação de recursos pelos docentes para pesquisa	10.0	Bom

**Conceito da Comissão:** Bom

**Apreciação:** 2.1 O Programa iniciou as atividades em 2015 com 12 docentes permanentes que permaneceram até o final do quadriênio. O tempo de titulação, o nível de experiência e a qualidade do corpo docente é boa. A grande maioria foi titulada há mais de dez anos. A origem e formação do corpo docente é muito boa. Vale ressaltar que boa parte dos docentes já trabalhavam juntos e eram membros de uma área de concentração em outro Programa na mesma IES. Todos são doutores e há diversificação do corpo docente em relação as áreas de conhecimento. Boa parte do corpo docente possui boa inserção nacional e internacional. Além disso, a maior parte do corpo docente realiza atividade de consultores técnico-científicos de instituições públicas, privadas e órgãos de fomento e de pareceristas para periódicos especializados nacionais e internacionais.

2.2. O perfil e o dimensionamento do corpo docente é suficiente e capaz de desenvolver a proposta do programa. Os doze docentes permanentes estão envolvidos nas atividades de pesquisa, de ensino, e de orientação e formação de recursos humanos. Todos os docentes permanentes estão em tempo integral e com vínculo institucional.

2.3 Não relatos de docentes colaboradores participando do Programa, portanto não há dependência de docentes colaboradores nas atividades de pesquisa, de ensino, e de orientação e formação de recursos humanos.

2.4 A contribuição dos docentes permanentes para atividades de ensino e pesquisa na Graduação é boa. A grande maioria dos docentes permanentes (83%) realiza orientação de Iniciação Científica e todos ministram disciplinas na graduação.

## Ficha de Avaliação

2.5 A captação de recursos pelos docentes para pesquisa é boa. Há histórico dos docentes de captação de financiamento público e privado para o desenvolvimento de pesquisa e para a melhoria da infraestrutura do Programa.

### 3 – Corpo Docente, Teses e Dissertações

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	20.0	Não Aplicável
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	20.0	Não Aplicável
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	50.0	Não Aplicável
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	10.0	Não Aplicável

**Conceito da Comissão:** Não Aplicável

**Apreciação:** 3.1 Ainda não há como avaliar o fluxo discente. Há relato que até dezembro de 2016 estavam matriculados 15 alunos de mestrado e 11 alunos de doutorado. Dentre esses alunos há 03 alunos estrangeiros. O número de orientandos é compatível com a experiência, produção intelectual e dimensionamento e tempo de dedicação do corpo docente permanente.

3.2 Não houve dissertações nem teses defendidas.

3.3 Ainda não há como avaliar a participação de discente/egresso na produção intelectual e técnica do Programa.

3.4 Não há como relatar o quantitativo de dissertações e teses com o tempo mediano de conclusão.

### 4 – Produção Intelectual

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	50.0	Não Aplicável
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	40.0	Não Aplicável
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	10.0	Não Aplicável
4.4. Produção Artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.	-	Não Aplicável

**Conceito da Comissão:** Não Aplicável

**Apreciação:** 4.1 Ainda não há como avaliar as publicações qualificadas por docente permanente do Programa. No entanto, frente as publicações relatadas na proposta do programa, pode-se verificar que nos anos de 2015 e 2016 o corpo docente permanente produziu 121 artigos em periódicos assim distribuídos: 17 A1, 21 A2, 84 B1, 04 B2, 02 B3,

## Ficha de Avaliação

02 B4 e nenhum B5, totalizando 4335 pontos, com média de 181 pontos por docente permanente/ano; e média de 169 pontos por docente permanente/ano referente à produção qualificada (Artigos B1 ou superior), com pelo menos 3,2 artigos A2 ou superior com pelo menos 1,4 artigos A1 por docente permanente nso anos de 2015 e 2016.

4.2 Ainda não há como avaliar a distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa. Nota-se que a maioria das publicações relatadas nos anos de 2015 e 2016 apresentavam aderência e vinculação às linhas de pesquisa e do corpo docente permanente.

4.3 Ainda não há como avaliar a produção técnica de programa em relação ao corpo docente permanente. Nota-se que as produções técnicas relatadas no ano de 2016 estão todas concentradas no Grupo 3.

### 5 – Inserção Social

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	30.0	Não Aplicável
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	55.0	Não Aplicável
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa a sua atuação.	15.0	Bom

**Conceito da Comissão:** Não Aplicável

**Apreciação:** 5.1 Não há como avaliar a inserção e o impacto regional e nacional do programa nesse momento.

5.2 Não há como avaliar integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.

5.3 O Programa está trabalhando na elaboração de um site específico em três idiomas. Por enquanto há informações básicas sobre o Programa no site da IES.

### Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	-	Muito Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Muito Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	30.0	Muito Bom
4 – Produção Intelectual	40.0	Muito Bom
5 – Inserção Social	10.0	Muito Bom

## Ficha de Avaliação

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** Os dados fornecidos pelo programa na plataforma Sucupira não apresentaram problemas e foram bem relatados. Não há inconsistência de informações de dados, dificuldade de acesso; e nem excesso de informações desnecessárias que dificultam a análise das mesmas.

### Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	0.0	Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	30.0	Não Aplicável
4 – Produção Intelectual	40.0	Não Aplicável
5 – Inserção Social	10.0	Não Aplicável

**Nota:** 4

### Apreciação

O Programa iniciou suas atividades em abril de 2015. Houve planejamento para iniciar as atividades do programa e estabelecimento de metas condizentes com os objetivos do Programa. Alguns pontos que subsidiaram a análise de mérito de aprovação da APCN ainda não foram implantadas do Programa. O programa possui uma área de concentração, três linhas de pesquisa e trinta e nove projetos de pesquisa. A captação de recursos pelos docentes para pesquisa é boa. Há histórico dos docentes de captação de financiamento público e privado para o desenvolvimento de pesquisa e para a melhoria da infraestrutura do Programa.

### Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
CARLOS JOSE SOARES (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
MARCELO JOSE STRAZZERI BONECKER (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
KATIA REGINA HOSTILIO CERVANTES DIAS (Coordenador de Programas Profissionais)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
ALESSANDRO DOURADO LOGUERCIO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
ALTAIR ANTONINHA DEL BEL CURY	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
ALVARO DELLA BONA	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO
ANA FLAVIA GRANVILLE GARCIA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAIBA
ANDRE LUIS FARIA E SILVA	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
ANTONIO CARLOS DE OLIVEIRA RUELLAS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CARLOS ESTRELA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
CASSIANO KUCHENBECKER ROSING	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
CINTHIA PEREIRA MACHADO TABCHOURY	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS ( PIRACICABA )
CRISTIANE YUMI KOGA ITO	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO ( SÃO JOSÉ DOS CAMPOS )

## Ficha de Avaliação

### Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
DANYEL ELIAS DA CRUZ PEREZ	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
ELCIO MARCANTONIO JUNIOR	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (SEDE)
EMILIO CARLOS SPONCHIADO JUNIOR	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
FABIO WILDSON GURGEL COSTA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
ISABELA ALMEIDA PORDEUS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
JEAN NUNES DOS SANTOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
LELIA MARIA GUEDES QUEIROZ	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
MABEL MARIELA RODRIGUEZ CORDEIRO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
MAGDA FERES FIGUEIREDO	UNIVERSIDADE UNIVERSUS VERITAS GUARULHOS
MANOEL DAMIAO DE SOUSA NETO	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO ( RIBEIRÃO PRETO )
MARCOS DE OLIVEIRA BARCELEIRO	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
MARIA LETICIA RAMOS JORGE	UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
MARINA HELENA CURY GALLOTTINI	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
PAULO CESAR RODRIGUES CONTI	USP ( FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE BAURU )
PAULO CEZAR SIMAMOTO JUNIOR	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
RAFAEL RATTO DE MORAES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
RENATA IANI WERNECK	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ
RODRIGO VILLAMARIM SOARES	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS
SAUL MARTINS DE PAIVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
SUZELY ADAS SALIBA MOIMAZ	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO ( ARAÇATUBA )
THIAGO MACHADO ARDENGHI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

### Complementos

#### Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

O Programa iniciou suas atividades em abril de 2015. Houve planejamento para iniciar as atividades do programa e estabelecimento de metas condizentes com os objetivos do Programa. Alguns pontos que subsidiaram a análise de mérito de aprovação da APCN ainda não foram implantadas do Programa. O programa possui uma área de concentração, três linhas de pesquisa e trinta e nove projetos de pesquisa. A captação de recursos pelos docentes para pesquisa é boa. Há histórico dos docentes de captação de financiamento público e privado para o desenvolvimento de pesquisa e para a melhoria da infraestrutura do Programa.

#### Recomendações da Comissão ao Programa.

O corpo docente deve refletir sobre melhor distribuição das atividades de orientação.

#### A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

#### A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

## Ficha de Avaliação

Não

**A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?**

Não

**Parecer do CTC sobre o mérito da proposta**

**Parecer Final**

**Nota: 4**

### **Apreciação**

Em sua 173ª reunião, o CTC-ES ampliado aprovou as deliberações e recomendações elaboradas pela Comissão de Área, na primeira etapa da Avaliação Quadrienal 2017, mantendo a nota de recomendação por ela atribuída aos programas que não completaram um ciclo avaliativo de quatro anos por não terem ainda condições de serem avaliados em sua plenitude.